

Oriente - Quem Sou Eu

Tom: D

Intro: dedilhado: Bm G A

(Bm G A)

Eu sou destino incerto, sou estrada, sou andarilho
 Sou gente, sou deus, animal, ser humano, sou pai e filho
 Sou o que eu vejo, o que tu vê, sou gota d'água, estopim
 Eu sou pavio, sou a bomba, sou início, o meio e o fim
 Eu sou a cor, sou o cinza, sou predicado e sujeito
 Eu sou a cena do crime, sou testemunha e suspeito
 Eu sou a luz, sou o escuro, sou criador, sou criatura
 Sou a praga, sou a salvação, eu sou a doença e a cura
 Sou o que foi feito, o que eu faço, sou futuro do que eu fiz
 Sou professor, sou aluno, perfeito eterno aprendiz
 Sou cicatriz, sou ferida, sou magoa, sou vida e morte
 Sou um trevo, sou um duende, sou jogo de azar e sorte
 Sou a órbita irregular, gira e volta que o mundo dá
 Os quatro elementos, sou terra, sou fogo, sou água e ar
 Eu sou alah, krishna, shiva, sou trevas e sou luz
 Eu sou buda, sou Lutero, sou Lúcifer e Jesus

G A Bm
 Sigo procurando quem eu sou, sou o que quero ser

G A Bm
 Sou ser-humano, permita-se ser

G A Bm
 Nas voltas do mundo de um tempo que não passou
 G A Bm
 Não tento ser o que querem, simplesmente sou o que eu sou

(Bm G A)

Eu sou o que Freud não explica, o que Nostradamus previu
 A descoberta do século que Einstein não descobriu
 Sou um anjo de asa quebrada o cuja auréola caiu

Sou mundo inteiro, mistura, sou caboclo, sou BRASIL
 Sou cigarro depois do almoço, o primeiro reet do dia
 Sou uma taça de um bom vinho com uma boa companhia
 Eu sou fogueira na serra, sou acampamento em martins
 Sou tênis velho, sk8 no pé, blusão e calça jeans
 Sou tarde chuvosa de terça, metamorfose ambulante
 Sou o agora, sou o depois, e tudo que já fui antes
 Sou cachoeira, nascente, sou uma vida a brotar
 Sou água que percorre um rio, só pra poder ver o mar
 Sou as luzes de natal, da cidade iluminada
 Sou a roça, sou realidade e também conto de fada
 Sou uma cantiga de roda, o sol nascendo no inverno
 Sou capeta indo pro céu, um anjo queimando no inferno
 Sou a cidade turbulenta, sou uma praia deserta
 Eu sou a estrada pro abismo indo na direção certa.

G A Bm
 Sigo procurando quem eu sou, sou o que quero ser

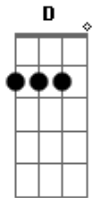
G A Bm
 Sou ser-humano, permita-se ser

G A Bm
 Nas voltas do mundo de um tempo que não passou
 G A Bm
 Não tento ser o que querem, simplesmente sou o que eu sou

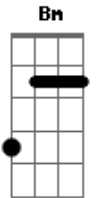
G A Bm
 Sigo procurando quem eu sou, sou o que quero ser

G A Bm
 Sou ser-humano, permita-se ser
 G A Bm
 Nas voltas do mundo de um tempo que não passou
 G A Bm
 Não tento ser o que querem, simplesmente sou o que eu sou

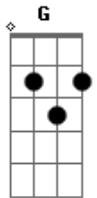
Acordes



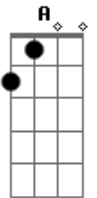
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com